



“Temos uma grande procura e eles gostam muito”

Sofia Vilarigues
Jornalista



O mês de outubro é o mês internacional da biblioteca escolar, este ano com o lema “Ler para a paz e harmonia globais”. Por isso fomos visitar a Biblioteca Escolar Elias Garcia, situada na EB Elias Garcia, na Sobreda de Caparica. Esta sede de agrupamento festeja, a 30 de outubro, o seu quinquagésimo aniversário.

Isaura Carvalho, professora bibliotecária, coordenadora da equipa das bibliotecas do AE Elias Garcia, aguardava-nos, com um sorriso e um entusiasmo contagiantes. “É muito intenso”, começa. “Ainda agora acabaram de sair... tivemos de manhã duas turmas. Estamos a fazer a formação do utilizador. Portanto

estamos a apresentar a biblioteca aos meninos do 5º ano. Nós temos um circuito chamado BibEli@spaper, em que os meninos vêm à biblioteca, descobrem o sítio onde estão os livros, veem como é que os livros estão arrumados. Obedecemos à CDU, a Classificação Decimal Universal. Veem as quotas dos livros, as etiquetas, vão pelas prateleiras e fazem um circuito

para descobrirem os livros”. Atividades de biblioteca é o que não falta, conforme nos revela ao longo da conversa!

MIBE

“Este mês, que é o mês internacional da biblioteca escolar (MIBE), é um mês em que temos muita, muita

atividade nas bibliotecas, e nós aqui também”, diz-nos Isaura Carvalho. “O lema para este ano, para o mês internacional da biblioteca escolar (todos os anos muda), é *ler para a paz e harmonia globais*. O lema é para as bibliotecas todas, a nível mundial. Acho que foi um lema bem escolhido”, avalia.

“Temos um programa muito completo”, considera. E expõe: “Começámos os encontros com escritores com o Nuno Caravela, para 10 turmas de 3º e 4º anos, todas as turmas do agrupamento. Depois vamos ter a Margarida Fonseca Santos, um encontro em linha, para os meninos do 9º ano. Também vai apresentar a obra dela e vão fazer perguntas à escritora, vai ser online. Vamos ter o João Oliveira, para os meninos do 8º. Tudo este mês. Este vai ser presencialmente. O nosso programa ainda vai um bocadinho para além do mês. Por exemplo, a vinda da Mª Francisca Macedo fica para novembro. Também não conseguimos pô-lo em outubro mas vem em novembro, o Daniel Completo para os meninos da pré e do 1º, que vem cantar as histórias da Luísa Ducla Soares”. O encontro já havido, com o escritor Nuno Caravela, autor dos livros de “O Bando das Cavernas”, “correu muito bem, os meninos adoraram, aderiram, interagiram”. “Ele mostra aquilo de uma maneira tão engraçada, por exemplo o autocarro escolar ser um mamute, é tão engraçado que os miúdos riem-se sempre a acham muita piada”. O autor também motivou para a escrita, “para eles escreverem um livro, mostrou como se escreve um livro, as várias fases da escrita do livro”. Para além dos encontros com escritores, a celebração do MIBE envolve a Formação de Utilizadores, Liga das Interpretações, Miúdos a Votos, Clubes de Leitura, Escola a Ler, Conferência PNL e Leituras Emparelhadas.

Prioridades e atividades

“Nós temos um grupo SABE [Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares], temos o nosso coordenador interconcelhio, João Paulo Proença, e estabelecemos sempre algumas prioridades, que têm a ver com as prioridades da



RBE [Rede de Bibliotecas Escolares]. E então nós temos 4, que é a leitura, a escrita, a recuperação de aprendizagens e a presença em linha”, enuncia Isaura Carvalho.

Essas prioridades enquadram uma miríade de atividades. Os Clubes de Leitura, por ano, e por turma, para os 4º, 5º e 6º anos. “Nós sempre tivemos, ao longo destes anos, às vezes com mais alunos, outras vezes com menos alunos. Há 2 ou 3 anos aderimos a um projeto que é o Clubes de Leitura na Escola. E, a partir daí, começámos a fazer clubes de leitura por turma. Temos o 6º ano, o 5º ano e o 4º ano. Fazemos várias atividades. Juntámos doçuras e livros para a despedida do ano. Os meninos do 4º ano leram aqui em voz alta em conjunto. Prepararam leituras para férias de Páscoa. Fizemos vários encontros. Normalmente quinzenais. Houve colegas que disseram que se via que eles já

estavam a ler melhor”.

O clube de rádio Elias Som. “Já tem 2 aninhos. Começou com o nosso colega João Pedro Pereira. Tem a ver com ‘Leituras... com a Biblioteca’, que é um projeto que a RBE lançou. Nós participámos, ganhámos a candidatura e construímos um rádio escolar. Estamos a entrar no 3º ano, este ano. No 1º ano fizemos muito podcasts, de opiniões de meninos sobre livros, também algumas leituras, eles leram alguns excertos dos livros. O ano passado apostámos mais em diretos, nos intervalos irem falar de qualquer coisa, passarem uma música que gostassem, falarem de livros, com os Miúdos a Votos alguns foram lá dizer, *olhem, votem neste livro*. Este ano estamos outra vez a organizar os grupos, para ver se eles querem ir mais para o lado em direto, se querem continuar mais nos podcasts. Vamos fazer uma visita de estudo a uma rádio, estamos a pen-



sar, ainda não temos a certeza, mas em princípio será assim, ir ao Bombarral ver a Rádio Miúdos”.

O ano passado candidataram-se ao Escola a Ler e inscreveram-se em 4 domínios. “O Livro” à mão, em que os meninos andam sempre com um livro com eles, e quando o professor permite, quando acabam um exercício, quando têm um bocadinho, tiram o livrinho e podem ler”. Dá continuidade e reforça o projeto 10 Minutos a Ler, projeto que já tinham e com o qual continuam. “Temos Equipas de Leitura, que são meninos que leem para outros meninos”. Há também “a Leitura Orientada, temos aqui uma seleção de obras, nós usamos esses livros para ler aos alunos ou os alunos lerem, o fundamental é que sejam os próprios alunos a ler que é para treinar a leitura, ou os professores vêm buscar os livros e leem na sala de aulas. E depois temos o Vou Levar-te Comigo, que é levar o livro para casa, para casa ou para a sala de aula ou para andar na mala”. No âmbito do Escola a Ler receberam “1400 euros para livros, que é muito bom, temos de adquirir os livros agora até ao final do ano. Andamos numa fase de perguntar aos professores quais são os livros que fazem falta, os que gostariam de ter, também perguntar aos meninos livrinhos de interesse deles”.

Há O Livro do Mês, O Autor do Mês e o Concurso O Livro do Mês, em

que “os meninos vão ler o livro e é um concurso com umas perguntas de cruz, em que depois vamos dar um prémio à turma que tiver as melhores respostas”. O Autor do Mês “normalmente é um autor de língua portuguesa. Esse é assim o primeiro critério. Às vezes temos muita coisa e faz-se uma exposição grande, quando temos poucas coisas sobre o escritor põe-se uma exposição mais pequenina, mas sempre com livros, com um bocadinho da biografia”.

A aposta na presença em linha é significativa. “Temos também uma grande aposta nas redes sociais e na presença em linha. Já temos Facebook desde 2010, fomos pioneiros a nível de bibliotecas. Temos um blogue que eu acho que também está assim já bem composto, organizado, chama-se *elias.com*, que existe desde 2007. Também temos o Twitter, mas o Twitter uso um bocadinho menos, só para coisas assim mais imediatas. Temos o Instagram, com 2 ou 3 aninhos, já tem 481 seguidores. Estamos a ver se criamos um TikTok, e isso acho que já passava assim por um grupinho, porque temos quase sempre alunos-monitores na biblioteca”.

Para os alunos-monitores há uma ficha de inscrição e uma conversa inicial, “se gostas de ler, se gostas de ajudar os outros, se tens algum jeito para computador, inscreve-te na biblioteca para ajudares na biblioteca, e então

tornam-se alunos-monitores. Eles vêm e ajudam os meninos”.

Os alunos podem contar, na biblioteca, com ajuda na utilização de computadores e nos trabalhos de pesquisa. “Nós também temos, com o nosso grupo de Físico-Química, o Infociências, em que os meninos vão à procura de uma informação que tem a ver com ciências ou com química, com física, também há trabalho de pesquisa a esse nível. Também trabalhamos com o colega de Geografia”. Há um apoio no âmbito do processo de ensino-aprendizagem, “damos aqui apoio nos computadores aos meninos quando eles vêm fazer trabalhos, até no âmbito de Cidadania, que também vêm trabalhar muito aqui na biblioteca”.

Alunos, professores e assistente de biblioteca

“Eu penso que os alunos gostam muito de vir à nossa biblioteca”, diz Isaura Carvalho, com um sorriso. “Acho que o número de utilizações também revela isso. A média diária de utilização é 92 alunos. Os meninos do 1º ciclo estão sempre aqui, eles têm uma hora e meia de intervalo, de almoço, praticamente ocupam isto. Por vezes dizemos, vai dar uma voltinha que isto já está cheio, vem daqui por um bocadinho. Temos uma grande procura e eles gostam muito. Acho que a biblioteca também está assim agradável, com

coisas feitas por eles”.

Quanto à interação com os professores, Isaura Carvalho conta, “tentamos sempre ao longo do ano arranjar atividades para envolver toda a gente. Mesmo quem não participa tanto, pronto, participa. Sente-se envolvido e acaba por participar”.

Uma pessoa essencial na biblioteca é também a assistente operacional ou assistente de biblioteca. “Nós tentamos fazer o nosso melhor, às vezes com menos gente, outras vezes com mais gente. Nós por exemplo, temos uma assistente operacional, pronto, que não está sempre na biblioteca. Nem sempre consegue cá estar, ou porque é chamada para outros serviços, ou porque falta alguém, há sempre alguém doente, e o primeiro sítio de onde sai é da biblioteca. Ando nesta luta há muito tempo, há muitos anos. A nossa biblioteca já entrou para a Rede no ano 2000, já entrámos para a Rede há 22 anos. Uma assistente operacional faz muita falta para nos apoiar, porque nós também temos de dar aulas, nós temos outras coisas para fazer, temos de organizar todo o trabalho da biblioteca. Agora conseguimos que passassem a ser chamadas de assistentes de biblioteca, já é qualquer coisa. É um documento novo que saiu na RBE o ano passado, um documento orientador da RBE, com as funções do assistente de biblioteca. Para ver se conseguimos que a nossa assistente não saia tanto da biblioteca. Infelizmente há escolas que não têm ninguém na biblioteca, é pior do que a nossa. Nós até fizemos o ano passado um artigo para a revista Bibliotecas Escolares de Almada, é um flipboard, em que o tema principal foi exatamente assistente operacional/assistente de biblioteca. E acho que fizemos um bocadinho de força e conseguimos que pelo menos houvesse um documento orientador sobre o assistente de biblioteca. É a revista nº6 [<https://becre-eliasgarcia.blogspot.com/2022/06/flipboard-n-6.html>]. É o nosso CIBE, o coordenador interconcelhio João Paulo Proença que organiza. Cada biblioteca de Almada tem aqui artigos relacionados com este tema, com a falta de ou a importância de ter um assistente operacional ligado à biblioteca”.



Presença em linha

Blogue: elias.com - Um Agrupamento a Ler:
<https://becre-eliasgarcia.blogspot.com> (criado em junho de 2007)
 Facebook: <https://www.facebook.com/beselias.garcia>
 (criado em setembro de 2010)

Instagram: https://www.instagram.com/insta.be_elias
 (1ª publicação a 29 de setembro de 2019)

Twitter: <https://twitter.com/BibElias>
 As BE do AE também têm presença no Facebook das Bibliotecas Escolares do Concelho de Almada:
<https://www.facebook.com/BEAlmada>
 (criado pelo CIBE, João Paulo Proença)